PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 30, n. 12, 15 dezembro 1935, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do períodico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União
Per Antonium ad Jesum.

Dae-me o pão para os pobres eu vos encherei de graças.—S. Antonio.

ASSIGNAR e propagar este semanario, porta-voz da devoção antoniana, é dar a Santo Antonio a mais eloquente prova de amôr e gratidão.

Director-Redactor, J. Augusto Neves.
Por Maria, S. Antonio foi a Jesus.

—ANNO XXX— Redacção e officinas Bairro do Rio Grande —COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA— — **Diamantina, 15 de Dezembro de 1935.** — End. teleg.—SATG Gerente — M. Neves. —NUMERO 12—

SANTO ANTONIO foi sociologo profundo, que atinou com a verdadeira solução da implicadissima questão social, dando aos necessitados pão e Catecismo, unicos factores que a resolvem.

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Assignatura annual . . . . 10$000
« « semestral . . . . 6$000
Numero avulso. $200
« atrazado $300

TIRAGEM—1300 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até terça-feira, á tarde.

NOTAE BEM

TODOS OS ORIGINAES PARA A SECÇÃO EDITORIAL, DO "PÃO", NÃO DEVEM EXCEDER DE TRES TIRAS.

Jejum sem abstinencia

O dia 20 do corrente, sexta-feira das temporas do ADVENTO, é de **jejum sem abstinencia.**
—Nas outras sextas- feiras do Advento, não ha jejum.

Abstinencia sem jejum

Na vigilia do Natal, 24 do corrente, ha abstinencia completa de carne. sem jejum, para todos os catholicos, maiores de 7 annos.

BENÇÃOS MATRIMONIAES. — Desde hoje, primeira dominga do ADVENTO, até o dia de Natal, são prohibidas as bençãos matrimoniaes.

P. U. do Pão de S. Antonio

MENSALIDADES

Neste mez de Dezembro, pagam-se as mensalidades da Pia União.

Luctando a administração com sérias difficuldades, para fazer face ás despesas com a manutenção do Recolhimento dos Pobres, que abriga tantos desamparados, roga aos dignos antonianos a obsequiosa caridade de concorrerem com suas mensalidades vencidas e a vencerem no corrente mez.

NATAL DOS POBRES

DIAMANTINA: Padre José Carolino de Menezes, para o Natal dos Pobres asylados, e em commemoração do dia 18 de Dezembro, 20$000.

Pia União do Pão de Santo Antonio

(ASSEMBLÉA GERAL)

De conformidade com o art. 28 dos Estatutos, reunir-se-á, no dia 25 do corrente, ás 9 horas da manhã, na sala das sessões do Recolhimento dos Pobres, a Pia União do Pão de S. Antonio, em assembléa geral, afim de eleger a directoria que tem de servir durante o anno social de 1936.

De ordem do sr. Presidente, são convidados, para essa assembléa, todos os antonianos quites com a pia associação.

Diamantina, 9—XII—1935.
O secretario,
João C. de Lima.

UMA BELLA OBRA...

...propagar o PÃO DE S. ANTONIO, *entre as pessôas amigas, angariando-lhes assignaturas.*

III Domingo do Advento

«Endireitei o caminho do Senhor», dizia o Santo Precursor aos escribas e phariseus, que foram consultal-o.

O mesmo aviso salutar precisa a moderna sociedade que anda a grandes passos pelo caminho tortuoso da perdição.

Si reflectirmos, sériamente, acharemos que nós todos temos alguma cousa que endireitar na nossa vida que não está de conformidade com a Lei Santa de Deus.

Descuidos, negligencias no cumprimento exacto dos deveres religiosos e particulares; falta de fé e de confiança na Providencia Divina; queixumes e lamentos nas tribulações; pouca resignação á vontade de Deus; paixões não domadas; genio áspero e irritante; falta de caridade para com o proximo que mordemos a cada instante, com a nossa lingua, etc.

São essas cousas todas que precisam ser endireitadas para não sobrecarregar a nossa consciencia de culpas, que havemos de pagar, queirámos ou não, nesta vida ou na outra.

Não fechemos, pois, os ouvidos ao conselho salutar que nos dá o Santo Precursor, afim de não merecermos aquella ameaça que o Santo proferiu contra os phariseus:

«Raça de viboras, quem vos salvará da Justiça Divina?»

Diamantina alcança, afinal, O TREM DIARIO

Confirmando a nossa noticia da edição passada, é com o maior contentamento que vimos trazer ao conhecimento dos nossos leitores, que ficou definitivamente resolvido o restabelecimento do trem diario, para Diamantina, a partir de 1º. de Janeiro proximo.

Para alcançar essa grande aspiração do nosso povo, a bem dos interesses geraes desta vasta região norte-mineira, devemos destacar os empenhos constantes do illustre conterraneo, deputado dr. Juscelino Kubstichek, fazendo valer o seu prestigio junto do Governo da União.

Diamantina sente-se satisfeita e digámos,pois, com o povo: *Gutta cavat lápidem!*

Telegramma

«Rio, 9—12—935.

Director Pão de S. Antonio.

Diamantina.

Tenho grande satisfação communicar-lhe ficou hoje definitivamente resolvido restabelecimento trafego diario ramal Diamantina, a partir proximo primeiro Janeiro. Congratulo-me prezado amigo exito completo demarches junto administração estrada, e felicito nosso municipio, por este notavel melhoramento. Abraços.— Juscelino Kubitschek.»

Cosme do Couto

Faz annos, hoje, o sr. Cosme Alves do Couto, bemfeitor dos nossos pobres.

Si ha, em nosso meio social, figuras de merecimento, pelo muito que têm feito por esta terra e, especialmente, pela causa dos que soffrem, Cosme do Couto é um delles, e a quem ninguem póde negar o acervo de serviços prestados a Diamantina, quando presidente da Camara e Agente Executivo Municipal, e agora, como mão fórte da Sociedade Anonyma "Gymnasio Diamantinense", e abnegado Provedor da nossa Santa Casa de Caridade, de que é um dos maiores benemeritos.

Nenhuma homenagem, pois, se lhe póde prestar, neste dia, melhor que o reconhecimento de seu labor pela causa publica e do bem.

Tão relevantes são os actos que o destacam em sua vida de chefe de familia exemplar e de homem laborioso e honrado, que o *Pão de S. Antonio* sente-se prazeiroso em apresentar-lhe, mais uma vez, pela auspiciosa data, suas felicitações, tanto mais sinceras, quanto são a expressão purissima da verdade e da justiça.

Padre José Carolino

Transcorrerá, no dia 18 proximo, o anniversario natalicio do illustrado, virtuoso e querido sacerdote diamantinense, Revmo. Padre José Carolino de Menezes, nosso prezado confrade e collega d' *A Estrella Polar.*

Para nós é sempre motivo de immensa e justa alegria o podermos registar o anniversario do carissimo e velho amigo, cuja vida de virtudes e trabalhos para o bem da Igreja e das almas, desejamos se prolongue por muitos annos,para satisfação nossa e de quantos têm a fortuna de conhecel-o de perto.

Abraçando, pois, antecipadamente, o querido Padre Carolino, pedimos a Deus que o conserve, para a gloria de Deus e felicidade de seus amigos e admiradores.

NATAL, ANNO BOM E REIS

QUEM SE ESQUECERA" DOS POBRES DE SANTO ANTONIO, DEIXANDO PASSAR COM INDIFFERENÇA ESSAS TRES FESTAS TRADICIONAES?

Esta secção servirá, exclusivamente, para registo dos nomes das pessôas caridosas que lembrarem com suas festas em obolos generosos á PIA UNIÃO DO PÃO DE SANTO ANTONIO, que tanto protege e ampara os desherdados da sorte, sem pão e sem tecto.

Natal dos Pobres

Nos dias 24 e 25 do mez actual, deverá realizar-se a acostumada festa do Natal dos Pobres, no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, estabelecimento que tanto necessita da protecção publica, por abrigar tantos pobres velhinhos, sem tecto, condemnados ao doloroso abandono da indigencia.

Na Vigilia e dia de Natal, haverá as solennidades religiosas do costume, e communhão geral dos asylados, sendo-lhes servido modesto jantar.

O descrente é um navegante sem bussola no tempestuoso oceano da vida.--FREI BEMVINDO.

Festa da Conceição

Na igreja de S. Francisco, foram celebrados, com devoção, todos os actos da tradicional e popular festa da Immaculada Conceição.

No domingo, 8 do cadente, houve Missa solenne, officiando o Revmo. Padre Antonio Cecilio Pedro de Alcantara, acolytado pelo Revmo. Vigario Padre Tavares de Sousa, cantando a Epistola o tonsurado José Vidigal.

A' tarde, houve benção solenne do SS. Sacramento, não se realizando a procissão, devido ao mau tempo.

Em toda a festa, funccionou o harmonioso côro de cantoras, sob a direcção da dedicada devota e harmonista, d. Maria da Transfiguração de Jesus.

Caso o tempo permitta, a procissão se realizará hoje, á tarde.

—Quem inspira aos homens o amôr do campo, inspira-lhe o amôr da virtude.

Dr. Soter R. Couto.—MEDICO.
Dr. Lomelino R. Couto.—MEDICO.
Consultorio—Praça C. Matta.

Dr. José Altimiras—Advogado.
ESCRIPTORIO: Rua das Mercês.

Dr. Julio Mourão—Advogado.
ESCRIPTORIO: Rua Tiradentes.

Primeira Communhão Solenne

Revestiu-se de seu natural encanto, a festa annual, da primeira communhão solenne, que se realizou a 8 do fluente, na igreja de S. Francisco de Assis, desta cidade, dos alumnos dos Centros de Catecismo desta freguezia, os quaes foram antes approvados na disciplina, e convenientemente preparados, em um retiro espiritual, pregado pelo Revmo. Padre José André Coimbra, realizado na igreja do Carmo.

Foi celebrante da Santa Missa o Revmo. Vigario Padre João Tavares de Sousa, fazendo uma bellissima pratica sobre o edificante acto, o illustrado orador sacro, Revmo. Sr. Conego Raymundo de Almeida e Sousa.

A's 12 horas, realizou-se, na igreja de S. Francisco, a cerimonia da renovação dos votos do baptismo e acto de consagração á Nossa Senhora.

Acompanhou o prestito das creanças, da igreja do Carmo a S. Francisco, e vice-versa, a apreciada banda local «Euterpe Diamantinense».

Pharmacia de Plantão

HOJE, Domingo, 15 de Dezembro, permanece aberta a Pharmacia «São Sebastião», á praça Dr. Corrêa Rabello.

Lembrae-vos dos pobresinhos de SANTO ANTONIO.

—A velhice é a edade dolorosa em que, geralmente, se encontra o esquecimento em logar da gratidão.

—Na velhice, impéra a desillusão, por isso, póde-se considerar benemerito o homem que dá aos velhos o prazer de um sorriso.

A felicidade é como a vida, é dentro de nós que existe.

HOJE, III Domingo do Advento, celebra-se o DIA DO PONTIFICIO COLLEGIO PIO BRASILEIRO, com collectas de esmolas, antes e depois das Missas, nas igrejas e capellas, em favor do referido collegio.

A Familia é a primeira e a mais importante das instituições sociaes, pois que sua natureza, ao mesmo tempo biologica e moral, é o nascedouro da vida social e o repositorio de suas mais lidimas tradições.»

Ordem 3a. do Carmo

Ficou transferida para o 5º domingo doste mez, dia 29, a reunião mensal da Ordem 3ª do Carmo, que devia realizar-se hoje.

As modas femininas são, actualmente, a fonte mais rica de peccados.

Dia da Cathedral

x.....x.....x

No proximo dia 25 do cadente, em que a Santa Igreja commemora o Nascimento de N. S. Jesus-Christo, deverão realizar-se, em todas as sédes das parochias deste arcebispado, festas especiaes, em favor das obras da nova Cathedral de Diamantina, cuja construcção já vae pelo telhado.

De real e empolgante consideração é, sem duvida, a idéa feliz que teve o nosso saudoso e inesquecivel D. Joaquim, de construir um templo digno, magnificente, nesta archiepiscopal cidade, para a sua Cathedral.

E para a realização de tão grandioso e reclamado emprehendimento, tudo devem fazer os catholicos desta cidade e archidiocese, afim de que se possa, sem maior demora, acabar essa grandiosa obra.

Mães Christãs

Ficou transferida para o proximo domingo, 22 do corrente, a reunião mensal da associação das Mães Christãs.

Com a Biblia na mão, o feliz tempera as suas alegrias, e o infeliz enxuga as suas lagrimas.

Novo Predio dos Correios e Telegraphos

Segundo lemos, foram já auctorizadas as construcções dos edificios dos Correios e Telegraphos de Diamantina, Campanha, Leopoldina, Pará de Minas e S. Rita do Sapucahy.

Quanto ao de Diamantina, é mais um serviço relevante que se deve aos esforços do illustre conterraneo, deputado dr. Juscelino Kubitschek.

Férias do Fôro

Começarão no dia 21 do cadente, prolongando-se até 6 de Janeiro proximo, as férias do Fôro.

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: Raymundo Nonnato de Almeida,.... 2$500; Maria da A. Faria, 1 vela.

MONTES CLAROS: Joaquim Alves de Oliveira, 20$.

MENSALIDADES:

DIAMANTINA: D. Maria Roque dos Santos, mensalidades de Julho de 1935 a Junho de 1936, 6$; d. Matutina de Oliveira, mensalidades de Julho a Novembro de 1935, 2$500.

DONATIVOS:

DIAMANTINA: Padre José Carolino de Menezes, auxilio ao jornal, 25$; o mesmo, para o culto da Capella, 5$; Joaquim de Sousa, 1$; Octavio Fonseca, 2$; Francisco de Oliveira, 2$.

JANUARIA: D. Jovelina Alves de Oliveira, 13$.

S. JOÃO DA CHAPADA: Um amigo e bemfeitor do Pão, producto de dois pequenos diamantes, 22$500.

MILHO VERDE: Um devoto, 10$.

ITAMBÉ DE MATTO DENTRO: Ceryno Cesario de Sousa, 5$.

COMMEMORAÇÕES:

DIAMANTINA: Felicidade Tameirão Neves,em lembrança de seu anniversario, 2$; Maria Henriqueta Leão, lembrança do dia 24 de Novembro, 2$; Alexandrina Mendes da Silva, em recordação do seu anniversario e em acção de graças, pela enthronização do Sagrado Coração de Jesus, em sua residencia, 1$.

LAMPADA DA CAPELLA:

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de Santo Antonio:

DIAMANTINA: Maria da A. Faria, 1 garrafa de azeite; Manoel Fernandes de Oliveira, 2 garrafas de azeite, em cumprimento de promessa.

MENDANHA: D. Maria Carolina Durães Ferreira, 1 garrafa de azeite.

DONATIVOS EM NATUREZA:

RIO PRETO: Pedro Fernandes de Sousa, 20 litros de fubá; Geraldo Leite, 4 rapaduras.

S. PADRE PIO XI

Telegramma de Roma, datado de 7 deste mez, noticiára ter sido S. Santidade acommettido de uma crise aguda de arterio-sclerose.

Formulamos votos a Deus pelo breve restabelecimento do grande Chefe da Igreja Catholica.

«O communismo é uma planta exotica que jamais medrará em nossa sociedade. Um povo que tem tradições religiosas, de patria e de familia, como as possue o nosso, não poderá identificar os seus destinos politicos com a ideologia barbara que os fanaticos do credo russo querem implantar aqui.»

(Da entrevista do Dr. Getulio Vargas.)

Dr. Juscelino Kubitschek

Por motivos ponderosos, que reclamam a sua presença na Capital da Republica, o illustre conterraneo, deputado dr. Juscelino Kubitschek, só poderá chegar a esta cidade, no proximo sabbado, 21 deste mez.

Pelo boletim distribuido pela cidade, S. Exc., terá aqui condigna e significativa recepção.

Escola Normal Official

Collação de gráu

Foi transferida para o proximo sabbado, 21 do cadente, a solennidade da collação de gráu ás alumnas que concluiram o curso de 1º e 2º gráus, na Escola Normal desta cidade, em virtude das razões justas e relevantes motivos que resaltam dos termos do seguinte radio que o sr. dr. Juscelino Kubitschek, digno deputado ao Congresso Nacional, escolhido paranympho das alumnas do curso de applicação, dirigiu ao sr. prof. Arthur Mafra, digno Director da Escola:

«Rio, 11.

Prof. Mafra.
Escola Normal de
Diamantina.

Emendas Constituição só serão votadas começo proxima semana.

Presença aqui todos os deputados absolutamente necessaria. Peço-lhe e, por seu intermedio, ás normalistas, adiarem festa sabbado, 21, data poderei estar ahi.

Estou certo comprehenderão delicadeza motivos me retêm nesta Capital, perdoando-me transtorno lhes causo.—Aguardo resposta.

Affectuoso abraço.

Juscelino.»

Santa Luzia

Precedida de novena, no dia 12, realizou-se, no dia 13, na igreja do Rosario, a festa de S. Luzia (Lucia), a virgem-martyr de Syracusa.

Houve Missa festiva, ás 7 horas da manhã, e, á tarde, bem concorrida e organizada procissão, acompanhada pela banda «Euterpe», capitulando o Revmo. Padre Roque Venancio da Silveira.

A consciencia é a voz de Deus que se manifesta como legislador e juiz.—S. THOMAZ DE AQUINO.

CONSELHO CONSULTIVO MUNICIPAL

Afim de elaborar a lei de Orçamento do nosso Municipio, para o proximo exercicio financeiro de 1936, esteve reunido, em sessão ordinaria, o Conselho Consultivo Municipal.

Em data de 10 do cadente, do sr. dr. Governador do Estado, foi removido, por accesso, para a comarca de Januaria, de 2ª entrancia, o Juiz de Direito da comarca de Prados, de 1ª entrancia, nosso conterraneo, dr. José Falci.

Recolhimento dos Pobres

Visitaram esse pio estabelecimento, neste mez:

De Diamantina, Aristides Lopes, Maria Margarida Ferreira, Anna Maria Ferreira, Herculano Gomes de Oliveira, João Gabriel Ribas, Antonio Neuber Ribas, Fernando Ribas Marinho, Hermes Pires Leão, Wilde A. Guerra, Maria Dolôres Ramos, Darcilia Ramos Ribas, Herminia Falci de Moura, Maria Nathalia de Moura Santos, Celso dos Santos.

De Rio Vermelho, Lafayette Esteves da Motta.

De S. José dos Paulistas, cabo Jovino Luiz Dias.

De Corintho, Izaul B. Lopes, João Thomaz.

De Corregos, Antonio Alves Ribeiro.

Tribunal do Jury

Encerrou-se, ante-hontem, a 4ª sessão ordinaria do Tribunal do Jury desta comarca.

Deixamos de dar o resultado dos trabalhos, porque não nos foram fornecidos os necessarios apontamentos.

Ordem 3a. do Carmo

Já estava impressa a nossa primeira pagina, quando fomos avisados de que a reunião mensal da Ordem realiza-se mesmo hoje, por não ter viajado o Revmo. Sr. Padre Commissario.

O fim bom não justifica os meios máus.

F. Netto Motta

Diamantina tem a sincera satisfação de hospedar, desde quinta-feira p. passada, o seu dilecto filho, sr. pharm. Francisco Netto Motta, aquelle que, quando na direcção dos destinos deste municipio, prestou-lhe inestimaveis serviços, dignificando o seu nome pela sua admiravel administração, no logar que tão brilhante e honradamente soube se conduzir.

Numerosos foram os amigos e admiradores que o receberam á *gare* da Central, e o acompanharam até á casa de seu digno irmão, sr. Julio Netto Motta, onde se hospedou.

Mais uma vez, teve o nosso prezado conterraneo e amigo o ensejo de aquilatar o alto apreço e a estima em que o têm seus patricios, amigos e admiradores.

Visitando-o, o *Pão de S. Antonio* dá-lhe as bôas vindas, desejando que seja por longos dias a sua permanencia entre nós.

A existencia de Deus é tão certa como o mais certo de todos os theoremas geometricos.—DESCARTES.

Festival Artistico

No Cine-Trianon, realizou-se, quinta-feira ultima, attrahente espectaculo, promovido em beneficio do "Natal dos Pobres".

Foi levada á scena a chistosa comedia AMÔR DE SERTANEJO, creação do nosso intelligente conterraneo Isnard Jardim.

A peça, que produziu successo e conquistou applausos da nossa platéa, foi muito bem interpretada pelas seguintes senhorinhas e rapazes do nosso meio social: Solange de Miranda, Olyntha de Miranda, Wanita de Miranda, Edith da Matta Bruce, Helena da Matta Bruce, Polynice Mourão, Irineu Costa, Jorge da Matta Bruce e Mario Costa.

Agradecemos o ingresso que nos foi gentilmente enviado.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia, 9, o innocente Mario, filho do sargento Santino Teixeira Santos e de d. Annita Meira.

No dia, 13, na Santa Casa, Antonia Firminia Ribeiro, com 60 annos de edade viuva de Joaquim Advaldo, natural de Dattas.

10$000 é quanto custa a assignatura por anno, do "Pão de Santo Antonio".

Minhas Tiras

* * *

Tristes scenas que um espirito observador não póde deixar passar em silencio!...

A inclinação para tudo que é livre e escandaloso é o que mais preoccupa ou prende o espirito moderno em nossos dias.

Basta que um modo de vestir ou um habito seja moda.

Seguem-na, á risca: quer no trajar, no proceder, quer no dançar e até no modo de cavalgar!...

Admira-se como distinctas e até piedosas creaturas têm coragem de se apresentarem em publico, atravessando as ruas da cidade, amontadas a cavallo, como se fossem homens!

Além da posição impropria para senhoras, diga-se a verdade: não lhes fica bem esse systema americano.

São brasileiras, nascidas em Minas, e para que imitar o extrangeiro?

E que se imite só no que é sério, no que é util e necessario...; mas, nessas extravagancias perniciosas sob todos os pontos de vista?!...

A equitação não passa de um *sport* mediocre e de pouca vantagem, sob o ponto de vista hygienico.

Tem muitos inconvenientes, pois, acceléra, ligeiramente, a respiração e circulação, exige pouco esforço muscular, tornando-se um exercicio passivo.

Além dos inconvenientes moraes, pelo systema de amontar, póderá se dar o relaxamento dos musculos do ventre (tendencia á obesidade abdominal). Esse systema póde ainda occasionar congestão dos organs da pequena bacia, distenção dos tecidos molles na mulher, pela posição forçada.

Todo o mundo sabe que não é natural a mulher cavalgar como homem; mas, si é moda..., si é bonito...

Pelo contrario é feio, feissimo, é ridiculo!

Agora, senhoras brasileiras, que querem ser americanas; e as consequencias mais sérias, além da nenhuma decencia pela posição?...

Os abalos dos trótes do animal pódem tambem produzir metrites na mulher, devido aos grandes desvios do orgam, assim como até hemorrhoides, prolapsus e varizes das pernas.

Que reflictam: os effeitos physicos estão muito aquem dos moraes...

Cada qual, neste mundo, que se contente com suas funcções... A mulher, em absoluto, não nasceu para ser homem...

Já que ninguem mais acredita no *arco-ires*, não será agora o dr. David Rabello que ha de fazer tantos milagres de *desvirar* gente...

Xisto Reis.

Registo Social

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 11, d. Maria da Conceição Lopes Santos, digna esposa do sr. Pedro de Alcantara Santos.

Farão annos:

No dia 17, o nosso prezado, venerando conterraneo e amigo, sr. Americo Diamantino Costa França, residente em Bello Horizonte.

No dia 20, d. Maria Edenia Mandacarú Guerra, digna esposa do coronel Joaquim Guerra; senhorinha Maria da Conceição Silva, e o sr. Feliciano Alves da Silva.

No dia 21, d. Maria das Dôres Neves Fócas, digna esposa do sr. Raymundo Fócas, operoso funccionario dos Correios e Telegraphos; d. Maria das Mercês Barros, digna esposa do sr. José de Barros Lago, residentes em Buenopolis; o nosso conterraneo Gabriel Augusto Neves, residente em B. Horizonte; d. Jordelina de Mattos Penna.

No dia 22, o sr. João Antonio Motta, mui dedicado amigo da nossa instituição, e operoso membro do Conselho Consultivo Municipal; o pequeno Clovis, filho do sr. Clovis Hugo Alves Pereira, estimado commerciante desta praça.

No dia 23, o sr. Ataliba Pereira, dedicado amigo do Pão, residente em Buenopolis; o menino José, filho do sr. João Antonio de Abreu; José Luiz de Andrade, filho do pharm. Redelvim Andrade, residentee em Bello Horizonte; e d. Maria Nathalia dos Santos Oliveira, digna esposa do sr. Gustavo da A. Dias de Oliveira, digno funccionario da D. R. dos Correios e Telegraphos desta cidade.

Aos anniversariantes, nossas felicitações.

Contracto de nupcias

Acha-se contractado o casamento do sr. Bolivar de Siqueira, digno funccionario da D. R. dos Correios e Telegraphos, com a gentil senhorinha Maria Zilah Macêdo, dilecta filha do sr. Antonio Augusto de Macêdo.

Nossos parabens aos noivos.

Enfermo

Acha-se enfermo e recolhido ao leito, o sr. João Gerundino Duarte, socio da conceituada firma commercial Duarte & Irmão, desta praça.

Visitando-o, fazemos votos a Deus pelo seu prompto restabelecimento.

Assassinato

Segunda-feira, 9 do cadente, á tarde, pelos lados do Bicame, nesta cidade, Serafim Ferrador e filho, Julio Ferrador, assassinaram barbaramente, a tiros e facadas, seu genro e cunhado, José Borges, em casa de uma vizinha, onde a victima se escondera.

Ignoramos o movel do crime.

Os assassinos, que são das Aroeiras, districto de S. João da Chapada, foram presos e se acham recolhidos á cadêa local.

O relogio das paixões nunca regula bem.

OS ENTEADOS

CIRO ARNO

Scenas da vida norte-mineira

Cap. XVIII — Num. 24

O principe João, não tendo juizo, perdeu toda sua fabulosa fortuna em viagens, prazeres e aventuras, que lhe arruinaram a saúde do corpo e a paz do espirito.

Seu irmão Pedro, homem de saúde de ferro, invulneravel ás molestias, encouraçado contra as doenças por sua panacéa, não foi mais feliz: paixões violentas lhe estragaram a vida.

—E acabou-se a historia! concluiu Fifina Seixas.

Belmira murmurou ao ouvido della:

—Excellente conto esse... Moral e muito instructivo... O Lucio devia ouvil-o...

A cozinheira chegou então á porta do quarto e perguntou, com a familiaridade que sempre lhe fôra permittida, como fiel e dedicada amiga da casa:

—Então, siá Belmira, hoje não se janta nesta casa? Já passam de cinco horas...

—Póde servir o jantar, Germana, respondeu-lhe a patrôa—sómente para mim e Fifina. Adriano e Lucio foram convidados a jantar pelo João Portuguez. Para Mauricio eu trarei uma sôpa aqui no quarto... (Dirigindo-se aos dois meninos amigos de seu filho): Esquecia-me, vocês querem jantar aqui?

—Não senhora, respondeu um delles.—Vamos jantar em casa, sinão mamãe fica zangada. Já demoramos demais, por causa da historia.

Despediram-se os dois e sahiram.

Belmira e Fifina assentaram-se á mesa e começaram a refeição.

—Mamãe! gritou do quarto o Mauricio.—A senhora podia fazer o favor de dar corda no realejo? Eu gosto de ouvir a musica aqui da cama.

A cozinheira Germana respondeu, á porta do quarto:

—Menino, você não póde deixar sua mãe jantar quieta?

—Eu não sabia que ella já estava jantando, disse o Mauricio.—Não precisa não, mamãe!

—Não me custa nada, meu filho.

Levantou-se, foi á sala de visitas e deu corda ao instrumento, que começou a tocar a ária da cigana, da **Traviata**. Assentou-se depois á mesa, continuando a jantar, com Fifina Seixas.

XIX

Ao cahir da tarde, tagarelavam diversas mulheres, assentadas com taboleiros de sequilhos, dôces e frutas, junto ao paredão do antigo cemiterio da Sé, quasi em frente da pharmacia do Genesco. Aquelle ponto da rua Atraz da Sé, preferido pelas diversas vendedoras de gulodices, chamava-se **Quitanda**. Como mesmo nome existe em Diamantina outra rua (como aliás em quasi todas as cidades do Brasil), distanciada daquelle local.

No Norte de Minas chamam-se **quitandas** os dôces, biscoitos, roscas, bolachas e outros productos da farinha de trigo, da farinha de milho e do fubá; **quitandeiras**—as fabricantes ou vendedoras desses comestiveis. No Rio e em outras partes, denomina-se **quitanda** a casa commercial onde se vendem hortaliças e fructas, e **quitandeiros** os seus proprietarios.

Palestravam as quitandeiras, assentadas no chão, junto aos respectivos taboleiros de dôces de cidra, cocadas, pés-de-moleques; biscoitos, roscas, brôas, laranjas, jaboticabas, gabirobas, goiabas, araçás e mangabas. As mais tagarélas eram as pretas: Brigida, muito gorda; Idalina, sempre chiando com uma asthma chronica, tendo ao lado uma filha de dez annos, a pretinha Germana, muito esperta; Rosa, velha africana, que se dizia natural de Moçambique. Esta tinha uma filha mulata, a Eva, conhecida por "Eva do Moreira", tambem quitandeira, mas que não se assentava na **Quitanda:** pertencia a uma classe mais nobre: perambulava pelas ruas, com um taboleiro de dôces finos: pasteis de nata, canudos, manjares, etc. A Eva tinha um filho endiabrado, então de dezeseis a dezoito annos, o Salathiel, ao que se dizia filho do Barão do Paraúna (Antonio Moreira da Costa), o qual lhe deixou um legado em seu testamento.

As vendedoras de verduras e hortaliças geralmente não se assentavam na **Quitanda:** andavam pelas ruas, entrando nas casas, assim como os pequenos vendedores de leite (com metade de agua) cujas garrafas eram arrolhadas com folhas de couve.

De vez em quando chegava á **Quitanda** um freguez, que comprava dôces ou fructas, pagando com um **borrusquê** do Bispo. Este termo necessita uma explicação

Dos ultimos tempos da monarchia até o anno de 1893, o Norte de Minas estava tão innundado de vales particulares, que as cédulas do Thesouro haviam quasi desapparecido da circulação. Negociantes e industriaes mandavam lithographar no Rio vistosas notas de 10$000, 5$000 e 2$000, que lançavam depois na circulação, em trócos e pagamentos. Era um emprestimo forçado sobre o publico, sem juros e com lucros, pois muitas dessas notas se perdiam ou se dilaceravam, não voltando ao emittente, para serem resgatadas.

O abuso dessa infracção chegou a tal ponto, que até pequenos negociantes e vendeiros emittiam vales de infima importancia, assim impressos: "Por falta de trôco, devo cem réis ($100). F. F.". Essa innundação de vales de pequeno valor fez desapparecer os nickeis da circulação, tanto é certo que a moeda má afugenta a bôa.

Na época a que nos referimos (1895) não circulavam mais em Diamantina esses vales particulares, graças á energica e tenaz perseguição que lhes moveu, por ordem do Governo do Estado, o delegado de policia Salustiano Amancio da Rocha. Por concessão especial continuaram a circular apenas os **borrusquês** do Bispo.

Por causa da escassez das moedas divisionarias, o venerando e virtuoso Bispo de Diamantina, D. João Antonio dos Santos, vira-se forçado a emittir tambem vales (que resgatava depois dos negociantes) para as esmolas que distribuia aos pobres. no paço episcopal, ás quartas-feiras e sabbados. Esses bilhetes, que circulavam como moeda papel traziam impresso o emblema do Bispado, com os seguintes dizeres: "Diamantina. Pela Caixa Pia, devo cem réis—$100 (ou duzentos réis—$200) de mantimento. **J. B. D.**" J. B. D. iniciaes de—João, Bispo de Diamantina.

O nome **borrusquê**, applicado pelo povo a todas as cédulas, indifferentemente, tinha a seguinte origem. Em meiados do seculo decimo-nono, estabeleceu-se em Diamantina um cidadão suisso, Pierre Barrousque, com negocio de padaria e confeitaria. Como ainda hoje fazem certos estabelecimentos desse genero, esse negociante vendia com desconto diversos vales de cem ou duzentos réis, o que facilitava aos freguezes a compra diaria de pães ou dôces em seu armazem, evitando a difficuldade dos trócos. Gosando o sr. Barrousque de grande credito na praça, seus bilhetes circulavam na cidade como moeda divisionaria, com o nome de **barrusquês**, que depois se transformou em **borrusquês**.

Assignalemos de passagem outro nome do dinheiro entre o povo humilde de Diamantina—**ouro**. Alli é muito commum ouvirem-se phrases como estas:—Não posso viajar, porque não tenho ouro.—O sr. N. tem muito ouro.—F. perdeu no jogo todo o ouro que tinha.

Esta expressão local é uma reminiscencia dos antigos tempos coloniaes, em que as folhetas de ouro e o ouro em pó eram a moeda corrente. No Norte de Minas, se usa tambem o termo **cóbre**, significando dinheiro, como em outras partes.

As pobres quitandeiras, assentadas no chão, queixavam-se dos calótes soffridos. Dizia a Idalina:

—Aquelle Lucio, filho de **siô** Adriano, é um tratante muito grande. Ha mais de um mez me deve trezentos réis de cocadas, e não ha meio de pagar. Sempre que cóbro delle, responde. "Agora não tenho dinheiro".

—Cobre do pae delle! atalhou a gôrda Brigida.

—Deus me livre! respondeu Idalina.—Um homem tão malcreado!... Tenho medo delle...

—**Siá** Belmira, mulher de **siô** Adriano, exclamou a velha Rosa, é uma santa... Mas o filho della é uma peste!

(Continúa no proximo numero)

MIMOS
(Saudade)

Uma vez o dr. Placido Barbosa, no Rio, respondeu a um jornalista este fundo conceito: «*Toda a riqueza de um paiz é funcção de sua riqueza em vidas uteis.*»

O gripho é meu.

Poucas pessôas meditam nesta verdade. Mas, vamos a uma comparação.

Uma floresta é uma riqueza, um patrimonio, entretanto, um pedacinho della bem cultivado, tem em certo modo mais valor do que ella toda.

São assim as cidades, as villas, os povoados, sitios, etc., pois, cada um será rico, conforme os seus habitantes; vidas preciosas, fortalezas em omnimodo sentido, sobretudo, quando são pessôas dotadas de um caracter adamantino, embellezado pela fé que nellas produz as bôas obras...

Quantos logares se contam nesta Minas, outr'ora gloriosa, onde as vidas uteis se distinguiam, ás duzias, mas, hoje, soffrem tambem a sua crise?...

Capellinha da Graça, minha têrra, está em meu espirito dividida em tres épocas, em que se destacavam homens de força moral tal, que ninguem os resistia.

Refiro-me hoje aos da segunda época, os que conheci, e são os seguintes: coroneis Antonio Coelho da Silva, Manuel Pimenta de Figueiredo (Bolé), capitaes Camillo Pimenta, Clementino Senna, Herculano Pimenta, Antonio Paulino, João Alves, Felix Couy, Sebastião da Luz, Nuno Barbosa, Thiago Barbosa, Fulgencio Antonio, etc.

Esses homens, cada um no seu circulo, eram como um rei pequeno, de modo que a palavra delles era um decreto, um remedio para muitos males *in loco*..., pondo elles com a sua auctoridade moral termo a todas as questiuncuias que surgissem.

Bastava que cada um se manifestasse, estava feito o ponto final da questão; os outros companheiros se uniam, formava-se um blóco inespugnavel; difficil de se romper como as plagas abyssinias...

Tempos houve em que as bôas familias tinham o bello costume de se reunir, á noite, em casa do tronco principal. Ahi se viam paes, filhos, afins, amigos, domesticos, compadres, professores, chefes, ás vezes, o vigario, todos, trocando idéas, harmoniozamente ligados por sentimentos sãos.

Si caso entre alguns houvesse uma desintelligencia, nessa assembléa domestica, se resolvia tudo directa ou indirectamente, evitando assim separações escandalosas, assassinatos, demandas, etc., etc.

E hoje? Já desappareceram completamente esses recommendaveis habitos dignificantes, não se descobrindo mais essa nota que tanto distinguia os membros da sociedade de outr'ora...

Oh! tempora! Oh! mores!

Pe. Alexandrino Cordeiro.

A honra da casa está na mulher e não no homem.

GAZETILHA

Viajaram:

Para Curvello, Revmo. Conego Raymundo de Almeida e Sousa.

Para Itamarandyba, Revmo. Padre Moacyr Starling.

Para o Serro, Revmo Padre Joaquim de Sales.

Para Barreiras, Revmo. Padre José André Coimbra.

Para Corregos, Revmo. Padre Antonio Cecilio Pedro de Alcantara.

Para S. Gonçalo, Revmo. Padre Geraldo Anadyr Brandão.

Para Bello Horizonte, Zerayde de Menezes e exma. familia.

Para Montes Claros, onde passsam a residir, senhorinha Alexandrina da Silva Maia e irmãs.

Chegaram:

De Bello Horizonte, d. Disciola Leão Lessa e filhos.

Do Rio Joaquim Gomes Costa e exma. familia.

De Th. Ottoni, José Jorge, Nylo Neves, Nestor de Moura Carvalho.

De Juiz de Fóra, d. Esther Valle Motta e filho Idalmo Motta.

Acha-se na cidade, tomando parte nas reuniões do Conselho Consultivo Municipal, o conselheiro, Cel. Joscelino Pio Fernandes.

Regressou de Bello Horizonte, o 3º B. C. M.

Vimos na cidade:

Do Serro, Jair Pimenta.

Quem não planta, não colhe.

Associação de S. José

Temporas de Dezembro

Serão celebradas a 18, 20 e 21 do corrente, com as preces já determinadas, pela Obra das Vocações e pelo 3º Synodo.

No domingo (22) por estar ausente o Seminario, a Exposição do SS. Sacramento será feita na Catedral provisoria, após a Missa Conventual, prolongando-se até ás 6/12 horas.

A's 6/12 horas, sermão e benção.

A's 5 horas, haverá reunião no salão do Palacio, esperando-se o comparecimento de todas as Zeladoras.

—Leiam com attenção—

Da admissão dos candidatos no Seminario:

Art. 19º—A admissões no Seminario dos candidatos, protegidos pela Associação, é confiada ao Conselho Central, o qual ouvirá sempre a Auctoridade Archidiocesana e o Reitor do Seminario.

Art. 20—Os candidatos devem ser apresentados pelos seus respectivos Vigarios, os quaes terão todo o escrupulo em pedir a protecção da Associação, só para os que realmente derem signaes sérios de vocação.

O Vigario dará o candidato um attestado de pobreza, bons costumes e inclinação ao estudo ecclesiastico, de accôrdo com as expressões do Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo, na circular, publicada no boletim, nº. 3, de Março de 1932.

Art. 21.—Sem o attestado acima dito e outros exigidos pelos Estatutos do Seminario, nenhum alumno será admittido, quando aconteça ser feito a pedido, directamente á Auctoridade Ecclesiastica.

Art. 22—Os pedidos serão attendidos pela ordem da data em que forem feitos, excepto quando houver os motivos especiaes seguintes, pelos quaes será concedida preferencia: 1º—Edade mais madura com conservação de piedade; 2º adeantamento intellectual do candidato; 3º pagamento pela familia, ou por um protector de uma parte da pensão.

Ora, o que se tem verificado nestes ultimos annos é que qualquer pessôa apresenta o seu candidato, quando deveria ser apresentado pelo Vigario, e com os documentos exigidos, havendo assim confusões como tem acontecido. Para evitar tal desordem, a Obra da Vocação não acceitará nenhum pedido a não ser que seja feito pelo Vigario, com os respectivos documentos, ou ao Sr. Arcebispo, ao Reitor do Seminario, ou ao Director da Obra das Vocações.

Portanto, os srs. paes ou qualquer outra pessôa, uma vez que não façam tudo de accôrdo com o Vigario, não esperem resposta, porque o Conselho Central não attenderá.

Ademais, as ultimas determinações da Santa Sé e de Mons. Alberto Pequeno, Prefeito Apostolico dos Seminarios do Brasil, são justas e severos, e devem ser cumpridas, pois, só os Revmos. Srs. Vigarios os conhecem.

Lembro estes avisos por ordem do Sr. Arcebispo e de accôrdo com o Reitor do Seminario.

Pe. Roque Silveira,
Director Geral da Obra das Vocações.

Diamantina, 12—XII—1935.

VENDEM-SE um automovel, março RUGBIN, em perfeito estado de funccionamento, 5 peneus e camaras de ar novas. Preço—2:000$000.

Vêr e tratar com o proprietario—José Nobis—Largo de D. João--Diamantina.

6—5.

Correio do "Pão"

PAGARAM suas assignaturas os seguintes assignantes do *Pão de S. Antonio*, nossos dignos e prestimosos cooperadores:

DIAMANTINA
Francisco P. Costa.
Maria Candida da Conceição.
Euclydes Alves Pereira.
Heculano Gomes de Oliveira.
Francisco da Costa Coelho.
Aminthas Alves Pereira
D. Mercedes Leão de Freitas.
Te. José Rosa de Meira.
Te. João Julio Costa.

BELLO HORIZONTE
Antonio Augusto Leão.
Pe. João Chaves.

EXTRACÇÃO
João de Deus Reis.

S. GONÇALO DO SERRO
João B. de Mello Brandão Sobrinho.
Sebastião Geraldo da Cruz.

BUENO DO PRADO
Antonio Pedro Alves.

MILHO VERDE
D. Maria José Alves.

MENDANHA
Zoroastro F. de Aguiar.

CHONIM
José Conrado da Cunha.
José Eufrosino da Silva.

ITAHYPÉ
José Luiz dos Santos.

INHAHY
Iracema Geraldina Costa.

ITAMBE' DO SERRO
D. Maria de Sousa Campos.

RIBEIRÃO PRETO (E. DE S. PAULO)
Antonio Carlos Lopes.

ANDRELANDIA
Regina Campos.

Columna da A. P. C.

Sob a direcção dos Revmos. Padre Antonio Cecilio e Padre Gaspar Cordeiro.

ORIGEM DO LAICISMO

O laicismo, onde começou? Na França.

O seu ponto de partida foi a Constituição "Unigenitus."

Para se comprehender a divergencia entre a Igreja Catholica e a Igreja Franceza é preciso attender, antes de tudo, a uma *disposição canonica* da Igreja.

As funcções do clero são classificadas em *poder* 1) de ordem e 2) poder de jurisdicção.

O de *Ordem* se refere á salvação da alma e o de jurisdicção á regencia ou disciplina externa da religião.

A divergencia se referia sómente ao *poder de jurisdicção*.

A regra que se observava e até hoje se deve observar era esta: cada prelado na sua diocese tem o governo das cousas da Igreja e o Papa tem o primado de jurisdicção em *toda* a Igreja.

Ora, 2 systemas naquella época, se disputavam a primazia: o episcopal e o papal.

O episcopal affirmava que as dicisões do concilio eram superiores ás do Pontifice Romano, portanto, podia obrigar o mesmo Papa.

O 2º, que é o dogma catholico, tinha que, sendo o Summo Pontifice representante de Nosso Senhor Jesus Christo, era bispo ecomenico universal e os outros bispos eram apenas seus mandatarios.

Assim, á unidade da Igreja Universal se oppunha a Igreja regional franceza com alguns poucos paizes, mas este erro, felizmente, desappareceu, quando Pio *IX*, sem o concurso de assembléas, ou de concilios, liquidou, definitivamente, aquelle conflicto, proclamando o dogma da Immaculada Conceição.

Pois bem, foi esta lucta a respeito do poder de Jurisdicção que levou a França ao *laicismo* e ás suas consequencias.

Aconteceu, comtudo, que a discrepancia desapparecida entre a Igreja Gallicana e a Santa-Sé *brotou, de novo*, dentro da mesma França, entre *prelados e povo*. Recorreu-se então a uma solução: o pequeno clero e o povo adoptaram o expediente de appellar para o Parlamento contra as decisões episcopaes—e como o Estado queria constituir uma Igreja Nacional—as suas decisões eram sempre contra o episcopado.

E *note-se bem*—esta attitude não era uma negação da Igreja de Jesus Christo e muito menos o desejo de separar a Igreja do poder temporal do Estado; este *laicismo* (ou recurso á força coercitiva do Estado), era apenas «um deslocamento da Igreja que passava a ser tambem um ramo do poder temporal.»

O direito abusivo de appellar ao Parlamento, diz Henri de Jouvenel, cresceu vertiginoso e elevou magistrados acima dos parochos e os erigiu em juizes de doutrina.—Com o assentimento do Publico, os civis decidiam na ordem espiritual—A *confusão* da Igreja e do Estado acabava de laicisar a religião, devido a um retorno imprevisto.

O laicismo, pois, não era uma lucta do Espiritual contra o temporal da Igreja em si.... era antes um deslocamento, uma inversão do poder: elle subverteu o "Statu quo ante" e o temporal passou tambem a exercer o espiritual, isto é, a interpretar a doutrina do pontifice supremo, a dar a ultima palavra ou pelo Parlamento ou pelos decretos do Rei.

(Continúa).

BAPTISADOS

Na igreja de S. Francisco, foram levados á pia baptismal:

No dia 8, Manoel, filho de Geraldo Guimarães; Geralda, filha de Levy de Oliveira; Jorge, filho de João Basilio Machado; Antonio filho de Gabriella Silva.

No dia 13, Maria, filha de José Magno da Cruz.

Na Capella do Pão:

No dia 8, Maria, filha de Bernardino Gonçalves Vieira.

No dia 10, Antonio, filho de Caetano da Silva.

HYDRARGIRINA

Do nosso conterraneo, pharm., Redelvim Andrade, recebemos para o Recolhimento dos Pobres, seis amostras de seu magnifico preparado—a HYDRARGIRINA (pomada divina), medicamento destinado ao tratamento de cancros venereos, empingens, feridas e ulceras, em geral.

Esse maravilhoso preparado é licenciado pelo D. N. S. P. do Rio de Janeiro.

Gratissimos pela offerta.

A PEDIDO
Declaração

Constando, na cidade, que fomos denunciados como elementos communistas, cabenos lançar um cartel de desafio ao covarde delator, afim de se desmascarar e vir a publico trazer qualquer prova por mais fragil que seja, da mais insignificante manifestação extremista de nossa parte.

Admiramos que, numa cidade tão pequena como Diamantina, haja individuos que ignore, por completo que não nos filiamos nem ao communismo nem ao integralismo, mas que seguimos o regime da liberal democracia, instaurado pela nossa Lei Basica, e que é o systema politico que se amolda perfeitamente ás nossas idiosyncrasias.

Pedimos, portanto, encarecidamente, ao villão, auctor da denuncia, que saia do esterquilinio, onde se acha, tire a mascara sordida e indecente, e se dê a conhecer, si fôr capaz, porquê saberemos punir-lhe a hypocrisia e infamia.

Estamos dispostos a recorrer á Justiça, responsabilizando o leproso moral e o covarde, pela acção ignobil e baixa, digna do individuo mais pôdre desta cidade.

Releva resaltar que fazemos a presente declaração, não por mêdo ou covardia, tanto mais que se fossemos, de facto, communistas, teriamos a hombridade de manifestar publicamente as nossas idéas, da mesma maneira que fazemos, agora, quanto ao credo liberal democrata que professamos de coração.

Diamantina, 12 de Dezembro de 1935.

José Altimiras.
Celestino Faria.
Tancredo de Assis Póvoas.
Serafim Balsamão.

BEBAM O "CAFÉ
BRASIL
O MELHOR E MAIS SABOROSO DA PRAÇA

Torrefação moderna, movida a eletricidade.
Rua Augusto Nelson, 70.

Escriptorio de advocacia e procuratorios

Dr. GERALDO AZEVÊDO,
NEWTON ANDRADE E
ONESIMO RAMOS COUTO.

Encarregam-se de quaesquer causas no Forum da Capital e negocios nas Repartições publicas, estadoaes e federaes.
ENTENDEM-SE COM AUCTORIDADES E PARTICULARES.

Correspondencia:—CINE BRASIL, sala, 809
BELLO HORIZONTE

União Operaria Beneficente

Convite ao proletariado

De ordem do Sr. Presidente da União Operaria, e de accôrdo com as resoluções tomadas em sessão realizada, em 8 do corrente, convido todos os socios desta União e todos os operarios desta cidade, para uma sessão publica, a realizar-se, no proximo domingo, 15 do corrente, ás 7 horas da noite, para se tratar de medidas de interesse geral do proletariado.

Trata-se de providenciar no sentido de ser observada aqui a Lei Federal que, regulariza em 8 horas o trabalho operario, lei esta que já se acha em execução, ha muitos annos, em todo o territorio nacional.

Diamantina, 10 de Dezembro de 1935.

O secretario, em exercicio,
José Augusto Ferreira.

Prefeitura Municipal de Diamantina

EDITAES

De ordem do Sr. Dr. Prefeito Municipal, e para conhecimento dos interessados, faço publico que a concorrencia para o aluguel, durante o exercicio de 1936, da *garage* anexa ao predio da Prefeitura, terá lugar, ás 13 horas do dia 30 de dezembro corrente, no salão do Conselho Consultivo.

As propostas, devidamente seladas e assinadas, deverão conter:

a) O preço de aluguel por ano;

b) Declaração de que o proponente se obriga ao pagamento mensal do aluguel;

c) Declaração de que se sujeita á fiscalisação e ás posturas municipais.

Em igualdade de condições, terá preferencia o atual locatario, Sr. Vidal Pereira de Araujo.

Eu, Gabriel de Amicis Mandacarú, secretario da Prefeitura, lavrei o presente edital, que, assinado, vai afixado á porta do edificio desta Prefeitura e publicado no semanario "Pão de Santo Antonio".

Secretaria da Prefeitura de Diamantina, em 11 de dezembro de 1935.

O secretario, *Gabriel de Amicis Mandacarú.*

Visto. Dm.—11. XII. 1935.

(a) *José Rosa de Mattos.*
PREFEITO.

De ordem do Sr. Dr. Prefeito Municipal, e para conhecimento dos interessados, faço publico que a concorrencia para o fornecimento de carne verde á cidade, no proximo exercicio de 1936, terá lugar, ás 14 horas do dia 30 do corrente, na sala de sessões do Conselho Consultivo.

As propostas, devidamente seladas e assinadas, deverão conter:

a) o preço por que o proponente se obriga a pagar á Municipalidade pelas rês abatida;

b) o preço por que se obriga o proponente a vender o quilo de carne sem ossos;

c) declaração de que o proponente se obriga a fornecer a carne verde, durante o exercicio de 1936, sem interrupção alguma;

d) declaração de que se obriga a vende-la exclusivamente em açougues que satisfaçam as condições de asseio e higiene;

e) declaração de que se obriga a abater sómente gado gordo e sadio;

f) finalmente, declaração de que se sujeita á fiscalisação desta Prefeitura e a todas as posturas municipais relativas ao assunto.

Não constituirão objeto de estudo as propostas que estiverem em desacordo com este edital, sendo facultado ao Prefeito o direito de anular a concorrencia.

Eu, Gabriel de Amicis Mandacarú, secretario da Prefeitura, lavrei o presente edital, que, assinado, será afixado á porta do edificio da Prefeitura e publicado no semanario 'Pão de Santo Antonio".

Secretaria da Prefeitura de Diamantina, em 11 de dezembro de 1935.

O secretario, *Gabriel de Amicis Mandacarú.*

Visto. Dm.—11. XII. 1935.

(a) *José Rosa de Mattos,*
PREFEITO.

De ordem do Sr. Dr. Prefeito Municipal, e para conhecimento dos interessados, faço publico que a concorrencia para o aluguel, durante o exercicio de 1936, dos comodos anexos ao Mercado Municipal terá lugar, ás 13 horas do dia 30 de dezembro corrente, na sala de sessões do Conselho Consultivo.

As propostas, devidamente seladas e assinadas, deverão conter:

a) Discriminação do comodo ou comodos pretendidos;

b) Preço por que o proponente se obriga a aluga-los por ano (Destacar o preço para cada comodo);

c) Declaração de que se obriga ao pagamento mensal do aluguel;

d) Declaração de que se sujeita á fiscalisação e ás posturas municipaes.

Eu, Gabriel de Amicis Mandacarú, secretario da Prefeitura, lavrei este edital, que, assinado, vai afixado á porta do edificio da Prefeitura, no Mercado Municipal, e publicado no semanario "Pão de Santo Antonio".

Secretaria da Prefeitura de Diamantina, em 11 de dezembro de 1935.

O secretario, *Gabriel de Amicis Mandacarú.*

Visto. Dm.—11. XII. 1935.

(a) *José Rosa de Mattos,*
PREFEITO.

UMA BELLA OBRA...

...*propagar o* PÃO DE S. ANTONIO, *entre as pessôas amigas, angariando-lhes assignaturas.*

Prefeitura Municipal de Diamantina

Lançamento do Imposto Predial e da Taxa Sanitaria (Limpeza Publica), para o exercicio de 1936.

(Continuação).

Nº	Nome do contribuinte	Valor locativo.	Imposto Predial.	Taxa Sanitaria (limp.pub)
	RUA ABAIXO DO CEMITERIO			
370	Antonio Baptista Miranda	250$000	7$500	
371	« « «	250$000	7$500	
372	José dos Santos	100$000	3$000	
373	Ramiro Pires da Silva	100$000	3$000	
374	Francisco de Sousa Maia	200$000	6$000	
375	Rita Joanna da Silva	100$000	3$000	
376	José Egydio Pires	100$000	3$000	
377	Julia Abrelina de Sousa	60$000	1$800	
378	Francisco Xavier Corrêa	100$000	3$000	
379	Alexandre G. da Silva	120$000	3$600	
380	Sarg. Affonso J. Fernandes	120$000	3$600	
381	João Hermogenes da Costa	200$000	6$000	
382	« « « «	200$000	6$000	
383	Francisca C. dos Santos	60$000	1$800	
384	Hermelinda R. da Conceição	60$$00	1$800	
385	Maria Ignacia Brandão	80$000	2$400	
386	Misael Demetrio Rosa	100$000	3$000	
387	Geraldo Ramos de Oliveira	100$000	3$000	
388	Francisco de Sousa Maia	100$000	3$000	
389	Manoel da Cunha	100$000	3$000	
390	Julia Alves	100$000	3$000	
391	João Mario da Silva	120$000	3$600	
	ARRAIAL DE BAIXO			
392	Mitra Archidiocesana	350$000	10$500	
393	Generosa Augusta de Abreu	350$000	10$500	
394	Herds.de Francisco P.Vieira	350$000	10$000	
395	Luiz Daniel do Nascimento	500$000	15$000	
396	« « « «	500$000	15$000	
397	Benicio Gomes Vieira	300$000	9$000	
398	Herds. de Francisco Vieira	300$000	9$000	
399	Julia Soares	120$000	3$600	
400	Maria da Cruz de Aguilar	100$000	3$000	
401	Josefino Amador dos Santos	400$000	12$000	
402	Manoel J. da Conceição	300$000	9$000	
403	Maria Rita Baracho Oliveira	300$000	9$000	
404	Abelardo Andrade	250$000	7$500	
405	Isabel Hygina da Conceição	120$000	3$600	
406	« « « «	100$000	3$000	
407	Herdeiros de Carlos Falci	120$000	3$600	
408	Manoel Galdino da Paixão	500$000	15$000	
409	José Xavier dos Santos	400$000	12$000	
410	Joaquina Candida	200$000	6$000	
411	Viuva Elpidio B. Rodrigues	60$000	1$800	
412	Eduardo Amador dos Santos	60$000	1$800	
413	Antonia Clara Pinto	180$000	5$400	
414	Gabriel Ferreira de Oliveira	300$000	9$000	
415	Idalina Nunes de Sousa	100$000	3$000	
416	Herds. de Manoel da Paixão	100$000	3$000	
417	Zenon de Menezes	100$000	3$000	
418	João Raymundo Pereira	200$000	6$000	
419	Idalina Nunes de Sousa	100$000	3$000	
420	João do Rêgo Filho	120$000	3$600	
421	Elizeu Augusto Baracho	200$000	6$000	
422	« « «	150$000	4$500	
423	« « «	150$000	4$500	
424	Francisco C. de Miranda	300$000	9$000	
425	Raymundo da Silva Ramos	80$000	2$400	
426	« « « «	80$000	2$400	
427	Benicio Gomes Vieira	200$000	6$000	
428	Soter Ferreira de Aguiar	400$000	12$000	
429	Maria José Meira	300$000	9$000	
430	Anna Felicio Porto	100$000	3$000	
431	Pedro Antonio de Jesus	100$000	3$000	
432	Francisco de Assis Almeida	100$000	3$000	
433	Antonio dos Santos Nunes	100$000	3$000	
434	Benicio Gomes Vieira	100$000	3$000	
435	Nicoláu C. Fonseca	200$000	6$000	
436	José Maria Nunes	100$000	3$000	
437	José Maria Nunes Filho	100$000	3$000	
438	Maria Isabel Pires	100$000	3$000	
439	Severiano V. de Carvalho	100$000	3$000	
440	Raymundo Elvico da Silva	150$000	4$500	
441	Maria Flóra Fernandes	80$000	2$400	
442	Maria Isabel Pires	60$000	1$800	
443	Antonio Angelo Fernandes	60$000	1$800	
444	Maria Nunes	80$000	2$400	
	RUA DO JOGO DA BOLA			
445	Convento Franciscano	500$000	15$000	10$000
446	Mitra Archidiocesana	1:600$000	48$000	32$000
447	João Avelino Junior	1:200$000	36$000	24$000
448	Gabriel Felicio dos Santos	1:000$000	30$000	20$000
	RUA DA TABORDA			
449	Herds. de José de S. Neves	800$000	24$000	
450	João Avelino Pereira	1:000$000	30$000	
451	Herds. de Alexandre Domingues de Oliveira	1:200$000	36$000	
	RUA DO ROSARIO			
452	Clarindo X. dos Santos	1:600$000	48$000	32$000
453	« « « «	700$000	21$000	14$000
454	« « « «	400$000	12$000	8$000
455	Maria das Dôres Meira	1:200$000	36$000	24$000
456	José Machado Freire	1:600$000	48$000	32$000
457	Clovis Hugo Alves Pereira	1:600$000	48$000	32$000
458	Miguel Coelho Junior	400$000	12$000	8$000
459	José Marques N. Guerra	700$000	21$000	14$000
460	Carolina de Jesus Freitas	300$000	9$000	6$000
461	Gabriel de Sousa Neves	1:400$000	42$000	28$000
462	Miguel Coelho Junior	1:000$000	30$000	20$000
463	« « «	1:000$000	30$000	20$000
464	Francisco da Costa Coelho	1:000$000	30$000	20$000
465	Theodulo Leão	2:400$000	72$000	48$000
466	Antonio M. Fernandes	1:500$000	45$000	30$000
467	Silveria Augusta Ribeiro	700$000	21$000	14$000
468	João Antonio Ribeiro	1:000$000	30$000	20$000
469	José Leão Guedes	1:000$000	30$000	20$000
470	Herds. de Agenor Gregorio de Almeida	1:600$000	48$000	32$000
471	« « « «	400$000	12$000	8$000
472	Eva Ambrosina Freire	500$000	15$000	10$000
473	Herds. Jesuina M. de Jesus	300$000	9$000	6$000
474	João Antonio Coelho Primo	500$000	15$000	10$000
475	Maria de M. Nascimento	1:200$000	36$000	24$000
476	Maria d'Africa Machado	500$000	15$000	10$000
477	David Antonio Coelho	800$000	24$000	16$000
478	Antonio Diniz	1:000$000	30$000	20$000
479	Jésus Alves Pereira	600$000	18$000	12$000
480	Sebastião José Vieira	1:200$000	36$000	24$000
481	Herds.de José João da Costa	800$000	24$000	16$000
	PRAÇA ANTONIO EULALIO			
482	Herds. de Maria Flora Campos C. Vidigal	3:400$000	102$000	68$000
	RUA CAMPOS CARVALHO			
483	Atalaia do Norte	1:500$000	45$000	30$000
484	Herds. de Domingos Souto	3:200$000	96$000	64$000
485	Herds. de Tertuliana Maria de Sousa	4:800$000	144$000	96$000
486	Duarte & Irmão	3:500$000	105$000	70$000
487	José Cyrillo dos Santos	2:000$000	60$000	40$000
488	« « « «	4:500$000	135$000	90$000
	PRAÇA MONSENHOR NEVES			
489	Herds.de Serafim A.Neves	1:200$000	36$000	24$000
490	Herds. de Tertuliana Maria de Sousa	1:000$000	30$000	20$000
491	Antonio Almeida Ramos	1:500$000	45$000	30$000
492	João José Dias Filho	4:000$000	120$000	80$000
493	Dr. José Rosa de Mattos	1:200$000	36$000	24$000
494	João H. da Conceição	600$000	18$000	12$000
495	Herds. de Anna C. Neves	700$000	21$000	14$000
496	Anna, Margarida e Gabriella Neves	1:000$000	30$000	20$000
497	Anna C. Neves e Outros	1:200$000	36$000	24$000
498	Gabriella Augusta Neves	1:200$000	36$000	24$000
	RUA DO BOMFIM			
499	Herds.de Domingos Souto	1:800$000	54$000	36$000
500	Theophila da Cunha Souto	900$000	27$000	18$000
501	« « « «	900$000	27$000	18$000
502	« « « «	500$000	15$000	10$000
503	Maria Luiza e Carmelina Augusta Leite	900$000	27$000	18$000
504	João Antonio Motta	800$000	24$000	16$000
505	Francisca de A. Tameirão	600$000	18$000	12$000
506	João Antonio Ribeiro	500$000	15$000	10$000
507	João Antonio Motta	900$000	27$000	18$000
508	Luciola Virginia da Silva	500$000	15$000	10$000
509	Clarindo José Martins	500$000	15$000	10$000
510	Emilia Neves	600$000	18$000	12$000
511	« «	700$000	21$000	14$000
	TRAVESSA D. JOAQUIM			
512	Maria das D. Neves Fócas	1:000$000	30$000	20$000
513	Herds. de Josefina A. Vieira	300$000	9$000	6$000
	BÊCCO DO CÓRTE			
514	Margarida Augusta Neves	700$000	21$000	14$000
515	João José Dias Filho	400$000	12$000	8$000
516	Duarte & Irmão	300$000	9$000	6$000
517	Herds. de Tertuliana Maria de Sousa	200$000	6$000	4$000
518	« « « «	300$000	9$000	6$000
519	« « « «	700$000	21$000	14$000
	RUA JUSCELINO BARBOSA			
520	Josefino M. de Araujo	1:200$000	36$000	24$000
521	« « « «	500$000	15$000	10$000
522	Maria Leopoldina Baracho	500$000	15$000	10$000
523	Antonio P. de Andrade	1:000$000	30$000	20$000
524	Carlos Diniz Pinto	1:200$000	36$000	24$000
525	George Smith	900$000	27$000	18$000
526	Herds. de Antonio Manoel dos Santos	1:400$000	42$000	28$000
527	João Antonio Motta	1:200$000	36$000	24$000
	RUA TIRADENTES			
528	Herdeiros de Augusto da Matta Machado	1:200$000	36$000	24$000
529	Emilia Aleluia de Almeida	700$000	21$000	14$000
530	Pedro da Costa Miranda	2:500$000	75$000	50$000
531	Maria Orminda da Matta Machado	900$000	27$000	18$000
532	Duarte & Irmão	900$000	27$000	18$000
533	Herds. de Domingos Souto	2:500$000	75$000	50$000
534	União Operaria Benef.	1:800$000		32$000
535	Theodomiro R. Neves	500$000	15$000	10$000
536	José Marques N. Guerra	800$000	24$000	16$000
537	Hospital de Santa Izabel	2:400$000	72$000	48$000
538	João José Dias Filho	4:000$000	120$000	80$000
539	Herds. de José Ferreira de Andrade Brant	3:000$000	90$000	60$000
540	Vito Ramos Couto	1:000$000	30$000	20$000
541	Dr.Lomelino Ramos Couto	2:500$000	75$000	50$000
542	Francisco Pinheiro Costa	3:000$000	90$000	60$000
543	Mitra Arquidiocesana	2:500$000	75$000	50$000
544	Luiz Daniel do Nascimento	1:000$000	30$000	20$000
545	Herds. de Elias G. Ribeiro	2:500$000	75$000	50$000
546	Francisco de Sousa Maia	1:200$000	36$000	24$000
547	Herds. de Francisco de Vasconcellos Lessa	2:000$000	60$000	40$000
548	Atalaia do Norte	2:000$000	60$000	40$000
549	José de Paula Soares	1:800$000	54$000	36$000
550	Joaquim Elias Valle	1:800$000	54$000	30$000
551	José Netto Motta	800$000	24$000	16$000
552	Maria Virginia A. Jorge	500$000	15$000	10$000
553	José Roque Pimenta	600$000	18$000	12$000
554	Herds. de Joaquim Machado Freire	1:000$000	30$000	20$000
555	Amasiles Rocha	1:400$000	42$000	28$000
556	João Lourival Dias	1:800$000	54$000	36$000
557	Alvaro G. Guieiro	800$000	24$000	16$000
558	Maria Luiza Seixas	250$000	7$500	5$000
559	« « «	500$000	15$000	10$000
560	« « «	700$000	21$000	14$000
	TRAVESSA DO CARMO			
561	João Hermogenes da Costa	500$000	15$000	10$000
562	José Rolim Sampaio	600$000	18$000	12$000
563	Eligenia Augusta da Cunha	600$000	18$000	12$000
564	Theodomiro R. Neves	700$000	21$000	14$000
565	Maria A. da Silva Oliveira	1:000$000	30$000	20$000
566	Alzira Ferreira Motta	2:000$000	60$000	40$000

(Continúa)

NOTA—A partir da data desta publicação, têm os collectados o prazo de trinta (30), dias para, em petição devidamente sellada, apresentar protestos ou reclamações contra o seu lançamento.

A' medida que forem feitos e approvados, serão os lançamentos affixados em editaes á porta do edificio da Prefeitura; e, uma vez concluidos, delles dará aviso a Collectoria a cada um dos contribuintes.

Prefeitura de Diamantina, aos 12 de dezembro de 1935.

Gabriel de Amicis Mandacarú,
secretario.

Geraldo Alves Dornas,
contador.

VISTO. Dm.—12—XII—1935.

José Rosa de Mattos,
PREFEITO.

Deposite seu dinheiro na CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE MINAS GERAES, em *CONTA CORRENTE* a juros de 3%, 4%, 5%, ao anno, ou a *PRASO FIXO*, a juros de 6%, praso 6 mezes ou ainda na *CONTA DE RENDA MENSAL*, praso de 12 mezes, juros de 6% ao anno, com levantamento de juros mensalmente.

Mande seu dinheiro pelo correio, ou por cheques pagaveis em Bello Horizonte.

Isenção completa de sellos. Garantia integral do GOVERNO DA UNIÃO. Nas contas correntes, as retiradas são livres de qualquer aviso e por meio de cheques.

RUA TUPINAMBÁS, 462.

Ribas, Werneck & Cia.

FABRICANTES DE LADRILHOS, GRADES E MUROS DE CIMENTO ARMADO, MESAS, PIAS E DEGRAUS DE PEDRA PLASTICA (MARMORE ARTIFICIAL).

TEM SEMPRE EM DEPOSITO:

Cal extincta, argamassa curtida para assentamento de tijolos e rebocação de paredes, cimento commum e branco, areia, cascalho — para concreto, etc. —

Encarregam-se de construcção de passeios, assentamento de ladrilhos, etc., etc.

FORNECEM ORÇAMENTOS, CONSULTEM PREÇOS

— FABRICA, DEPOSITO E ESCRIPTORIO —
RUA JOGO DA BOLA

DIAMANTINA ..... MINAS

CULTO DA SAUDADE

Dê uma esmola para os estabelecimentos pios locaes, em memoria dos já fallecidos. A corôa nada significa.

Calçados sob medida e qualquer modelo Só na CASA CYRILLO

Productos da Companhia Antarctica Paulista

Os mais preferidos pelo publico

Cerveja Antarctica Paulista,
Cerveja Soberana,
Cerveja Hamburgueza,
Cerveja Malte Negra "medicinal"
Guaraná champagne,
Agua Tonica de Quinino,
Soda Limonada,
Licôres em geral,

ENCONTRAM-SE NA *Casa Coelho*
PRAÇA DO MERCADO